

PROCESSO SELETIVO PROFESSORES ENSINO MÉDIO INTEGRADO – EMI

TÉC. EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- I. Ao receber a prova, confira se a mesma está completa: 50 questões, sendo as 10 primeiras de Língua Portuguesa, 10 de Educação Profissional, 10 de Didática e as 20 últimas de conhecimento Específico;
- II. Caso a PROVA esteja incompleta ou tenha qualquer defeito de digitação, solicite ao Fiscal da sala, antes de iniciar a prova, que tome as providências cabíveis;
- III. Sobre as mesas / carteiras apenas caneta **AZUL** ou **PRETA**, documento de identidade, prova e cartão resposta;
- IV. Os celulares devem ser **DESLIGADOS**;
- V. A prova iniciará às 13h e terminará, impreterivelmente, às 17h.
- VI. O candidato só poderá entregar a prova após uma hora do início da mesma;
- VII. O **CARTÃO-RESPOSTA** será distribuído após 30 minutos do início da prova;
- VIII. Não será permitido levar a prova, sob pena de desclassificação;
- IX. As respostas devem ser marcadas no **CARTÃO-RESPOSTA** com caneta **AZUL** ou **PRETA**, conforme modelo a seguir, preenchendo todo retângulo;
- X. Questões rasuradas, manchadas, com duas ou mais marcações, serão anuladas;
- XI. Em hipótese alguma será entregue outro cartão resposta para o candidato;
- XII. Será excluído do Processo Seletivo o candidato que faltar, chegar atrasado à prova, ou que, durante a realização, for surpreendido em comunicação com outro candidato, por escrito ou através de equipamentos eletrônicos, ou ainda, que venha a tumultuar a realização das avaliações, podendo responder penalmente pelos atos ilícitos praticados;
- XIII. Ao finalizar a **PROVA** avise ao fiscal da sala e entregue seu **CARTÃO-RESPOSTA**, devidamente assinado e o **CADERNO DE PROVA**;
- XIV. Assine a lista de presença e verifique se não esqueceu algum objeto.

01	A	<input type="checkbox"/>	C	D	E
02	A	B	<input type="checkbox"/>	D	E
03	A	B	C	D	<input type="checkbox"/>
04	A	B	<input type="checkbox"/>	D	E

Nome: _____ Curso: _____
CPF: _____ Local de Prova: _____ Sala: _____

Divulgação do GABARITO PRELIMINAR no site www.centec.org.br conforme calendário.

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

Prostituição infantil

Não sei que jornal, há algum tempo, noticiou que a polícia ia tomar sob a sua proteção as crianças que aí vivem, às dezenas, exploradas por meia dúzia de bandidos. Quando li a notícia, rejubilei. Porque, há longo tempo, desde que comecei a escrever, venho repisando este assunto, pedindo piedade para essas crianças e cadeia para esses patifes.

Mas os dias correram. As providências anunciadas não vieram. Parece que a piedade policial não se estende às crianças, e que a cadeia não foi feita para dar agasalho aos que prostituem corpos de sete a oito anos... E a cidade, à noite, continua a encher-se de bandos de meninas, que vagam de teatro em teatro e de hotel em hotel, vendendo flores e aprendendo a vender beijos.

Anteontem, por horas mortas, [***] que me encheu de mágoa e de nojo, de indignação e de angústia. Saía de um teatro. [***] rua central da cidade, deserta há essa hora avançada da noite, vi sentada uma menina, a uma soleira de porta. Dormia. Ao lado, a sua cesta de flores murchas estava atirada sobre a calçada. Despertei-a.

A pobrezinha levantou-se, com um grito. Teria oito anos, quando muito. Louros e despenteados, emolduravam os seus cabelos um rosto desfeito, amarrotado de sono e de choro. E dentro do miserável vestidinho de chita, todo o seu corpo tremia como numa convulsão, nervosamente. Quando viu que não lhe queria fazer mal, o seu ar de medo mudou-se logo num ar de súplica. Pediu-me dez tostões, chorando.

E a sua meia-língua infantil, espanholada, disse-me cousas que ainda agora me doem dentro do coração.

Perdera toda a féria. Só conseguira obter, ao cabo de toda uma tarde de caminhadas e de pena, esses dez tostões — perdidos ou furtados. E pelos seus olhos molhados passava o terror das bordoadas que a esperavam em casa...

"Mas é teu pai quem te esborda?"

"É um homem que mora lá em casa..."

Dei-lhe os dez tostões, sem poder falar.

Ela, já alegre, com um sorriso divino que lhe iluminava a face úmida, pediu-me mais duzentos reis — para si, esses, para doces.

Guardou a nota na cesta, e meteu a mesada na meia, depressa, para a esconder...

Fiquei parado, longo tempo, a olhá-la. O seu vulto fugia já, pequenino, quase invisível na escuridão. Ainda de longe o vi fracamente alumado por um lampião, sumir-se, dobrando uma esquina. Segui o meu caminho, com a morte na alma.

Ora — nestes tempos singulares em que a gente já se habituou a ouvir sem espanto cousas capazes de horrorizar a alma de Deiber —, é possível que alguém, encolhendo os ombros diante disto, me pergunte, o que é que eu tenho com a vida das crianças que vendem flores e são amassadas a sopapos quando não levam para casa uma certa e determinada quantia.

Tenho tudo, amigos meus! não penseis que me iluda sobre a eficácia das providências que possa a polícia tomar, a fim de salvar das pancadas o corpo e da devassidão a alma de qualquer dessas meninas. Bem sei que, enquanto o mundo for mundo e enquanto houver meninas — proteja-as ou não as proteja a polícia —, haverá pais que as esbordoem, mães que as vendam, cadelas que as industriem; cães que as deflorem!

Bem o sei: mas sei também que possuo nervos que vibram coração que se impressiona e olhos que vêem. E se a polícia não pode impedir a continuação dessa infâmia — pode pelo menos impedir que ela se ostente escandalosa, florescendo e frutificando a sombra da sua indulgência e da sua tolerância.

A polícia não pode proibir também que as meretrizes de profissão se entreguem ao seu comércio. Mas não deixa que elas apareçam nuas à janela, e muito menos consente que venham fazer no meio da rua, à luz meridiana, o que fazem no interior das casinhas de porta e janela. Com um milhão de raios! Quem tem a desgraça de possuir dentro do organismo um cancro incurável — não podendo extirpá-lo, trata ao menos de o esconder, por higiene, por decência, por pudor!

Demais, que custa abrir um inquérito para conseguir saber que grau de parentesco existe entre as crianças vendedoras de flores e os que as exploram? Eu, por mim, posso afirmar a quem de direito que, em cada grupo de dez crianças dessas, interrogadas por mim, duas apenas me têm dito que conhecem pai ou mãe...

Enfim, todos nós temos mais que fazer. E talvez a sorte melhor que se possa desejar hoje em dia a uma criança pobre — seja uma boa morte, uma dessas generosas mortes providenciais, que valem mais que todas as esmolas, todas as bênçãos, todos os augúrios felizes e... toda a comiseração dos cronistas.

Olavo Bilac, 14/08/1894

Fonte: Consciência.org

Texto II

TRABALHO INFANTIL

168 milhões de crianças são forçadas a trabalhar no mundo

Do total **120 milhões** têm idades entre 5 e 14 anos

85 milhões realizam tarefas perigosas

5 milhões vivem em condições análogas à escravidão

Entre **20% e 30%** das crianças em países de baixa renda abandonam a escola e entram no mercado de trabalho até os 15 anos

O QUE É O TRABALHO INFANTIL

Para a ONU
Pode ser definido como o "trabalho que priva as crianças de sua infância e que é prejudicial para o desenvolvimento físico e mental". Portanto, nem todo trabalho feito por crianças deve ser classificado como trabalho infantil

Para a OIT
A participação de crianças ou adolescentes em trabalhos que não afetam a sua saúde e desenvolvimento pessoal ou interferem na sua educação podem ser considerados positivos



Fonte: ILO, report.org.br, OIT, www.promocao.org.br

O QUE DIZ A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

- Proíbe qualquer tipo de trabalho de crianças até 13 anos de idade
- A partir dos 14 anos, o trabalho é permitido como aprendiz, com jornada reduzida, sem ser em postos insalubres ou perigosos, e desde que estejam na escola

HÁ PUNIÇÃO NO BRASIL?

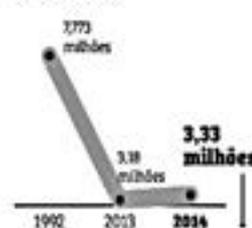
- O trabalho infantil, em geral, não é enquadrado como crime no país
- Apesar de não responder criminalmente, as empresas que contratam menores de 16 anos estão sujeitas à fiscalização e multa pela prática
- O valor varia conforme o número de crianças contratadas e a situação em que elas se encontram no momento do flagrante

CRIANÇAS TRABALHANDO NO BRASIL

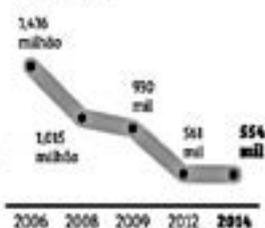
Os índices caíram no país, mas ainda preocupam

► PESSOAS OCUPADAS

De 5 a 17 anos



De 5 a 13 anos



Desse total, **16,6%** representam pessoas na situação de trabalho infantil

80% do trabalho infantil se concentra na faixa etária de 14 a 17 anos

ONDE ESTÃO CONCENTRADOS?

Nordeste **1,16 milhão** Sudeste **1,08 milhão**

GRAFFO

Fonte: <http://qohannippo.blogspot.com/2019/03/um-basta-ao-trabalho-infantil.html>

Acesso em: 17 de maio de 2022

1. Em relação aos textos I e II, assinale a alternativa CORRETA:

- Segundo a definição da ONU, no texto II, sobre trabalho infantil, a personagem do texto I não se enquadraria no que se denomina como trabalho infantil.
- Ambos os textos expõem o quanto o trabalho infantil é prejudicial à vida das crianças e como compromete o seu futuro.
- O texto I está fora de contexto e não reflete de maneira alguma a sociedade atual.
- A personagem do texto I não é uma pessoa de verdade, o autor a criou para ilustrar seu ponto de vista.
- O trabalho infantil é um crime previsto no código penal brasileiro, podendo seus responsáveis sofrerem pena de 1 a 5 anos.

2. No final do texto I, o narrador considera que a morte seja a melhor coisa que possa acontecer a uma criança pobre, no contexto observado por ele. Assinale a alternativa CORRETA.

- A morte se torna um refúgio para aquele tipo de vida, representa a salvação da personagem.
- O narrador demonstra falta de consideração em relação à criança.
- O narrador, assim como os outros homens da sociedade, explora o trabalho infantil.
- A exploração do trabalho infantil não é tão comum naquele contexto, assim como a prostituição.
- A mortalidade infantil já era uma realidade no contexto apresentado.

3. O texto de Olavo Bilac foi publicado em 1894, ou seja, há mais de 100 anos, porém a situação das crianças em relação à exploração do trabalho infantil continua sendo pauta de discussões sociais. No Brasil contemporâneo, a situação ainda

é muito delicada, apesar da melhoria nos índices. De acordo com o infográfico, assinale o item que contém a afirmação CORRETA acerca desse dado:

- a) De acordo com a OIT, do total de 3,3 milhões de pessoas ocupadas entre 5 e 17 anos não há registro de trabalho infantil, porque o trabalho não afeta a sua saúde.
- b) A maior concentração de trabalho infantil está na região sudeste do Brasil, por ser a mais populosa.
- c) 16,6% do total de 3,3 milhões de pessoas entre 5 e 17 anos representa a quantidade de crianças livres de trabalho infantil.
- d) De acordo com os dados do infográfico, um pouco mais da metade das crianças submetidas ao trabalho infantil realizam tarefas perigosas.
- e) Um pouco mais de 5% das crianças vivem em condições análogas à escravidão.

O trecho a seguir serve para as questões de 04 a 06.

“Quando **viu** que não **lhe** queria fazer mal, o **seu** ar de medo mudou-se logo num ar de súplica. **Pediu**-me dez tostões, chorando.”

4. O pronome **seu** em destaque no trecho é um recurso coesivo e tem a função nesse texto de evitar a repetição. Diante disso, assinale o item CORRETO quanto ao tipo de coesão empregado no trecho.

- a) Coesão sequencial.
- b) Coesão referencial.
- c) Coesão por elipse.
- d) Coesão lexical.
- e) Coesão por conjunção.

5. Assinale a alternativa CORRETA quanto ao sujeito dos verbos destacados “viu” e “pediu”.

- a) O sujeito é “a pobrezinha” e se classifica como sujeito desinencial.
- b) O sujeito é “a menina” e se classifica como sujeito indeterminado.
- c) O sujeito é “a pobrezinha” e se classifica como sujeito simples.
- d) O sujeito é “a menina” e se classifica como sujeito simples.
- e) O sujeito é “a menina e a pobrezinha” e se classifica como sujeito composto.

6. Assinale a alternativa CORRETA quanto à classificação da oração: “que não lhe queria fazer mal.”.

- a) Oração subordinada substantiva objetiva indireta.
- b) Oração subordinada substantiva subjetiva.
- c) Oração subordinada substantiva objetiva direta.
- d) Oração subordinada substantiva completiva nominal.
- e) Oração subordinada substantiva predicativa.

Texto III

Vou-me Embora pra Pasárgada

*Vou-me embora pra Pasárgada
Lá sou amigo do rei
Lá tenho a mulher que eu quero
Na cama que escolherei*

*Vou-me embora pra Pasárgada
Vou-me embora pra Pasárgada
Aqui eu não sou feliz
Lá a existência é uma aventura
De tal modo inconsequente
Que Joana a Louca de Espanha
Rainha e falsa demente
Vem a ser contraparente
Da nora que nunca tive*

*E como farei ginástica
Andarei de bicicleta
Montarei em burro brabo
Subirei no pau-de-sebo
Tomarei banhos de mar!
E quando estiver cansado
Deito na beira do rio
Mando chamar a mãe-d’água
Pra me contar as histórias
Que no tempo de eu menino
Rosa vinha me contar
Vou-me embora pra Pasárgada*

*Em Pasárgada tem tudo
É outra civilização
Tem um processo seguro
De impedir a concepção
Tem telefone automático
Tem alcaçoide à vontade
Tem prostitutas bonitas
Para a gente namorar*

*E quando eu estiver mais triste
Mas triste de não ter jeito*

*Quando de noite me der
Vontade de me matar
— Lá sou amigo do rei —
Terei a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada.*

Manuel Bandeira

Fonte: Libertinagem disponível no Blog do professor Aulus Mandagará Martins.

7. Sobre o texto III, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A função poética é a predominante, porque o objetivo do emissor é a construção da mensagem.
- b) A função metalinguística predomina, uma vez que a intenção do texto é falar sobre si mesmo.
- c) Predomina a função referencial, porque o eu lírico faz uma crítica a situação do Brasil.
- d) Predomina a função conativa, porque o foco da mensagem é no referente.
- e) Predomina a função emotiva, porque a ênfase do texto é dada no emissor da mensagem.

Texto IV
Cantada

*Você é mais bonita
que uma bola prateada
de papel de cigarro
Você é mais bonita
que uma poça d'água
límpida
num lugar escondido
Você é mais bonita
que uma zebra
que um filhote de onça
que um Boeing 707
em pleno ar
Você é mais bonita que
uma refinaria da Petrobras
de noite
mais bonita que Ursula Andress
que o Palácio da Alvorada
mais bonita que a alvorada
que o mar azul-safira
da República Dominicana*

*Olha
você é tão bonita
quanto o Rio de Janeiro
em maio
e quase tão bonita*

quanto a Revolução Cubana

Ferreira Gullar

Fonte: Pedra Lascada Blog.

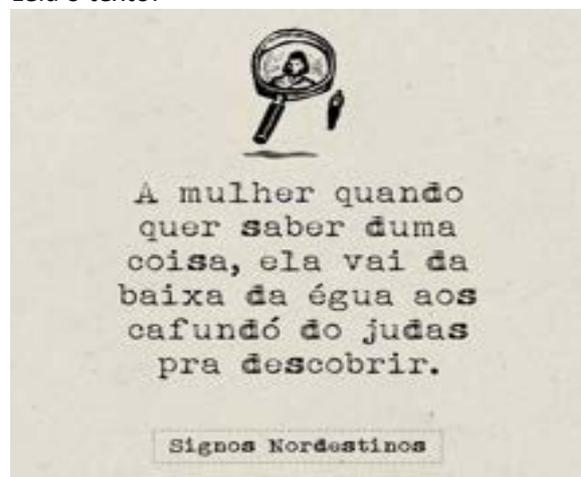
8. Após a leitura do texto IV, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O eu lírico recorre a uma série de comparações para a construção das cantadas, uma vez que elabora comparações implícitas.
- b) O eu lírico organiza suas cantadas por meio do uso de metáforas, já que, para a construção das cantadas, o emprego de palavras fora do seu sentido próprio.
- c) Para a construção das cantadas, o eu lírico utiliza-se do eufemismo, porque tenta aproximar sua musa a elementos desagradáveis.
- d) A metonímia consiste na transferência de um termo para outro, por isso, este recurso foi utilizado na construção das cantadas.
- e) O eu lírico organiza suas cantadas por meio do uso de um oxímoro, já que, para a construção das cantadas, o emprego de palavras fora do seu sentido usual.

9. Assinale a alternativa INCORRETA quanto ao emprego das regras de ortografia vigente.

- a) Coerdeiro.
- b) Cooperar.
- c) Sonoterapia.
- d) Assembleia
- e) Neo-ortodoxo.

Leia o texto:



Fonte: Signos Nordestinos.

10. A variação linguística em destaque nessa página é a variação diatópica. Assinale o item CORRETO quanto à explicação sobre esse tipo de variação linguística.

- a) Esse tipo de variação é resultado da passagem do tempo.
- b) Esse tipo de variação é decorrente de diferenças socioculturais.
- c) Esse tipo de variação ocorre em virtude de variações geográficas.
- d) Essa variação é a que acontece entre a fala e a escrita.
- e) Esse tipo de variação se dá devido à diferença de escolaridade.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

11. “A ênfase na integração curricular está relacionada com o entendimento de que há necessidade de formação de habilidades e competências mais complexas e superiores, as quais seriam mais facilmente desenvolvidas em uma perspectiva integrada. Igualmente, é entendido que a produção do conhecimento é cada vez mais integrada e, assim sendo, as pessoas precisam ser formadas para trabalhar nessa “nova” maneira.” (LOPES, Alice C. Políticas de Integração Curricular. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008, p.33).

Considerando a regulamentação da oferta de Educação Profissional no Ceará, feita pelo Conselho Estadual de Educação através da Resolução CEE Nº 466/2018, assinale o que for CORRETO a respeito da Integração Curricular.

- a) A interdisciplinaridade e a contextualização devem ser asseguradas exclusivamente pelas disciplinas da Base Nacional Comum Curricular, perpassando toda a proposta pedagógica do curso, propiciando a integração entre os saberes e os diferentes campos de conhecimento.
- b) Nos cursos técnicos articulados com o Ensino Médio, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a parte diversificada estabelecida para o Ensino Médio, assim como os conhecimentos comuns e específicos da área tecnológica afim, não podem se constituir em dois blocos distintos, com disciplinas específicas para cada uma dessas partes, mas

devem ser organicamente planejadas e organizadas segundo um projeto pedagógico integrado que privilegie práticas pedagógicas integradas.

- c) O curso técnico, na forma integrada ao Ensino Médio, deverá observar somente as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), uma vez que as Diretrizes Específicas para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio são elaboradas pelas respectivas redes de ensino.
- d) As cargas horárias mínimas definidas para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio poderão ser alteradas livremente, até o limite de 1000 horas anuais, conforme decisão das redes de ensino.
- e) O curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma integrada, somente poderá ser ofertado a quem tenha concluído o Ensino Fundamental ou tenha cursado pelo menos três quintos de sua carga horária, sendo o curso planejado de modo a integrar em um currículo único a habilitação profissional técnica de nível médio e a conclusão do Ensino Médio, efetuando-se matrícula única.

12. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, são princípios norteadores da Educação Profissional e Tecnológica os listados abaixo, EXCETO:

- a) Centralidade do trabalho assumido como princípio educativo e base para a organização curricular, visando à construção de competências profissionais, em seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia.
- b) Utilização de estratégias educacionais que permitam a contextualização, a flexibilização e a interdisciplinaridade, favoráveis à compreensão de significados, garantindo a indissociabilidade entre a teoria e a prática profissional em todo o processo de ensino e aprendizagem.
- c) Indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres no processo de ensino e aprendizagem, considerando-se a historicidade do conhecimento, valorizando os

sujeitos do processo e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes.

- d) Solidez na construção de itinerários formativos profissionais atualizados, segundo interesses exclusivos das instituições escolares, a relevância para o contexto local e as possibilidades de oferta das instituições e redes que oferecem Educação Profissional e Tecnológica, em consonância com seus respectivos projetos pedagógicos.
- e) Reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas, populações do campo, imigrantes e itinerantes.

13. Os cursos técnicos desenvolvidos na forma integrada ao Ensino Médio devem promover as aprendizagens essenciais da BNCC do Ensino Médio, asseguradas aos estudantes como compromisso ético em relação ao desenvolvimento de conhecimentos, expressos em termos de conceitos e procedimentos, de habilidades, expressas em práticas cognitivas, profissionais e socioemocionais, bem como de atitudes, valores e emoções que os coloquem em condições efetivas de propiciar que esses saberes sejam continuamente mobilizados, articulados e integrados, expressando-se em competências profissionais essenciais para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania no mundo do trabalho e na prática social. Diante do enunciado, é possível AFIRMAR sobre a competências socioemocionais:

- a) As competências socioemocionais podem ser entendidas como um conjunto de estratégias ou ações que potencializam não só o autoconhecimento, mas também a comunicação efetiva e o relacionamento interpessoal, sendo que entre estas estratégias destacam-se a assertividade, a regulação emocional e a resolução de problemas, constituindo-se como competências que promovem a otimização da interação que o indivíduo estabelece com os outros ou com o meio em geral.
- b) Competências socioemocionais são habilidades inatas aos indivíduos, que implicam na realização das atividades cotidianas com base nos sentimentos

e intuições, de forma aguçada e orientada, tendo como foco a sua realização pessoal.

- c) Embora estejam dentro do escopo de competências técnicas exigidas pelas profissões contemporâneas, as competências socioemocionais têm, cada vez mais, perdido importância e espaço nos currículos das instituições de ensino.
- d) Por se tratar de habilidades intrínsecas aos indivíduos, as competências socioemocionais, embora cada vez mais importantes para o mundo do trabalho, não podem ser desenvolvidas no ambiente escolar, sendo de responsabilidade de cada educando a busca pelo aprimoramento de suas habilidades sociais.
- e) Na ausência de conhecimento técnico, o domínio das competências não cognitivas, ou seja, das competências socioemocionais, são capazes de, isoladamente, fomentar e alavancar as carreiras e sonhos dos nossos alunos. Por isso, devem ser trabalhadas nas unidades escolares ao longo de todo o curso.

14. Sobre o Itinerário Formativo de Formação Técnica e Profissional, analise os enunciados abaixo:

- I. A oferta de formação com ênfase técnica e profissional considerará a inclusão de vivências práticas de trabalho no setor produtivo ou em ambientes de simulação, estabelecendo parcerias e fazendo uso, quando aplicável, de instrumentos estabelecidos pela legislação sobre aprendizagem profissional.
- II. A oferta de formação técnica e profissional, realizada na própria instituição ou em parceria com outras instituições, não precisa ser aprovada previamente pelo Conselho Estadual de Educação, podendo ser homologada posteriormente.
- III. A oferta de formação com ênfase técnica e profissional considerará a possibilidade de concessão de certificados intermediários de qualificação para o trabalho, quando a formação for estruturada e organizada em etapas com terminalidade.

É CORRETO o que se afirma:

- a) Somente no item I.
- b) Somente no item II.
- c) Nos itens I e II.

- d) Nos itens I e III.
- e) Nos itens II e III.

15. A Lei nº 13.415/2017 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do Ensino Médio, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola de 800 horas para 1.000 horas anuais e definindo uma nova organização curricular. Sobre a organização curricular do Novo Ensino Médio, assinale o que for CORRETO.

- a) As disciplinas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio passaram a integrar a Formação Geral Básica, da Base Nacional Comum Curricular, com início no ano de 2022.
- b) A inclusão de novos componentes curriculares de caráter obrigatório na Base Nacional Comum Curricular dependerá de aprovação do Conselho Nacional de Educação e de homologação pelo Ministro de Estado da Educação.
- c) A inclusão de novos componentes curriculares de caráter obrigatório na Base Nacional Comum Curricular dependerá de aprovação dos Conselhos Estaduais de Educação e de homologação pelo Ministro de Estado da Educação.
- d) A definição dos Itinerários Formativos das Redes Municipais e Estaduais de Ensino dependem de validação do Ministério da Educação, que terá prazo de 90 dias para apreciar a proposta. Se não for apreciada dentro desse prazo, a proposta será validada automaticamente.
- e) O ensino da língua portuguesa e da matemática será obrigatório apenas no primeiro ano do Ensino Médio, assegurada às comunidades indígenas, também, a utilização das respectivas línguas maternas.

16. Entende-se por itinerário formativo na Educação Profissional e Tecnológica o conjunto de unidades curriculares, etapas ou módulos que compõem a sua organização em eixos tecnológicos e respectiva área tecnológica, podendo ser:

- I. Propiciado internamente em um mesmo curso, mediante sucessão de unidades curriculares, etapas ou módulos com terminalidade ocupacional.

II. Propiciado pela instituição educacional, mas construído horizontalmente pelo estudante, mediante unidades curriculares, etapas ou módulos de cursos diferentes de um mesmo eixo tecnológico e respectiva área tecnológica.

III. Construído verticalmente pelo estudante, propiciado ou não por instituição educacional, mediante sucessão progressiva de cursos ou certificações obtidas por avaliação e por reconhecimento de competências, desde a formação inicial até a pós-graduação tecnológica.

Analisando os itens acima, pode-se afirmar que está(ão) CORRETO(S):

- a) Somente o item I.
- b) Os itens I e II.
- c) Os itens I e III.
- d) Os itens II e III.
- e) Os itens I, II e III.

17. A Educação Profissional Técnica de Nível Médio, nos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), será desenvolvida de forma articulada com o Ensino Médio, observados(as):

- I. Os objetivos contidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais, definidas pelo Conselho Nacional de Educação.
- II. As normas complementares dos respectivos sistemas de ensino.
- III. As diretrizes estabelecidas pelo Conselho Estadual de Educação, após consulta pública aos Conselhos Escolares.
- IV. As exigências de cada instituição de ensino, nos termos de seu projeto pedagógico.

De acordo com o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, é CORRETO o que se afirma:

- a) Nos itens I e III.
- b) Nos itens I, II e III.
- c) Nos Itens I, II e IV.
- d) Nos itens II, III e IV.
- e) Nos itens I, II, III e IV.

18. De acordo com o Novo Ensino Médio, instituído pela Lei nº 13.415/2017, o currículo do Ensino Médio passou a ser composto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e por itinerários

formativos. Um dos cinco itinerários previstos é o da Formação Técnica e Profissional (FTP), a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) do Ensino Médio. De acordo com a Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021, o plano de curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio deve considerar, em seu planejamento curricular:

- a) O nível socioeconômico dos estudantes e da comunidade na qual o curso será ofertado, adequando-o ao seu público alvo.
- b) Observância integral ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, que estabelece de forma taxativa os cursos que podem ser oferecidos em todo o território nacional.
- c) Organização curricular que preze pela especialização dos conhecimentos, com ênfase na verticalização de conteúdos, priorizando o saber teórico sobre o prático ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem.
- d) Articulação com o mundo do trabalho, com as tecnologias e com os avanços dos setores produtivos pertinentes, de forma a responder às demandas de profissionalização do mercado de trabalho.
- e) Adoção de metodologias consolidadas na Educação Profissional e Tecnológica, otimizando os investimentos públicos na formação técnica e reduzindo o desperdício de recursos com metodologias não validadas pelo Ministério da Educação.

19. Os cursos técnicos ofertados na Rede Estadual de Ensino do Ceará devem ter seus planos de cursos aprovados pelo Conselho Estadual de Educação. Para tanto, sua organização curricular deve explicitar alguns elementos, previstos na Resolução CEE-CE nº 466/2018. Dentre eles, pode-se citar:

- a) Prática profissional intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem, que podem ser laboratórios e/ou oficinas disponibilizados nas unidades de ensino, próprias ou conveniadas, ou nos ambientes de trabalho, mediante parcerias formalmente celebradas.
- b) Componentes curriculares descritos em linhas gerais, com indicação taxativa dos conteúdos

programáticos, podendo ser modificados de acordo com o Projeto Político Pedagógico das escolas.

- c) Prática profissional individualizada, desenvolvida em situação real de trabalho, sob responsabilidade exclusiva do estudante.
- d) Atividades de pesquisa e extensão, a serem desenvolvidas pelos estudantes, a título de horas complementares obrigatórias para a integralização do curso.
- e) Indicação mínima de 10 (dez) referências bibliográficas atualizadas, sendo 5 (cinco) livros com ISBN registrado no Brasil e 5 (cinco) artigos em revistas científicas internacionais, como forma de garantir o rigor científico dos cursos ofertados.

20. A Lei Estadual nº14.273, de 19 de dezembro de 2008, que tem seus artigos 2º e 3º regulamentados pelo Decreto 30.865, de 03 de abril de 2012, estabelece que a constituição das equipes docentes e o provimento dos cargos em comissão das Escolas Estaduais de Educação Profissional serão feitos mediante seleção pública. Sobre a constituição das equipes docentes, gestores e demais cargos em comissão das Escolas Estaduais de Educação Profissional, assinale o que for INCORRETO.

- a) A seleção pública para o cargo de Diretor constará de exames de conhecimentos e comprovação de experiência, além de avaliações situacionais de competências específicas.
- b) O processo de escolha e indicação para o cargo de provimento em comissão de Diretor Escolar se dará por meio de sufrágio universal, de acordo com a Lei nº 13.513, de 19 de julho de 2004.
- c) O corpo docente especializado será formado por professores das disciplinas do Ensino Médio regular e instrutores de Ensino Profissional.
- d) Para a seleção dos professores das disciplinas do Ensino Médio regular, poderão participar professores efetivos, em estágio probatório ou não, e professores selecionados como temporários.
- e) Para a seleção para os cargos de diretor e coordenador escolar, integrantes do núcleo gestor da EEEP, poderão participar os candidatos que possuam graduação de nível superior em qualquer área.

DIDÁTICA

21. O Cognitivismo é uma abordagem teórica para o entendimento da mente, envolvida primariamente com eventos intelectuais como solução de problemas, processamento de informação, pensamento e imaginação. Sobre essa teoria, é CORRETO afirmar que:

- a) Seu conceito principal é estímulo-resposta, uma vez que os seres humanos são constantemente estimulados pelo ambiente.
- b) Seus principais teóricos foram Watson, Pavlov e Bruner, tais autores buscaram comprovar como os processos mentais influenciam e determinam o comportamento.
- c) Essa teoria tem como objetivo fazer inferências úteis sobre os processos mentais que influenciam e determinam o comportamento.
- d) O cognitivismo tem como objetivo principal descobrir relações previsíveis entre estímulos, respostas e consequências das respostas.
- e) O movimento não se caracteriza como uma resposta ao behaviorismo que também dá destaque a cognição.

22. Analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a análise CORRETA.

- I. A metáfora que Bruner inventou como base para sua teoria da representação é a da categorização. Segundo ele, toda atividade cognitiva humana envolve categorias.
- II. Bruner defende o uso de técnicas pelas quais as crianças são encorajadas a descobrir fatos e relações por si próprias.
- III. Piaget acreditava que o desenvolvimento infantil progride ao longo de uma série de estágios, cada um dos quais caracterizado pelo desenvolvimento de novas capacidades.

Assinale o item CORRETO:

- a) Apenas a II é verdadeira.
- b) Apenas I e II são verdadeiras.
- c) Apenas I e III são verdadeiras.
- d) Apenas II e III são verdadeiras.
- e) Todas são verdadeiras.

23. Sobre os modelos de metodologias ativas de aprendizagem, assinale o item INCORRETO:

- a) Gamificação, o professor utiliza os elementos dos jogos no processo de aprendizagem, com o objetivo de aumentar o engajamento e autonomia dos estudantes nas atividades propostas.
- b) Aprendizagem baseada em problemas é um método de ensino, no qual os alunos resolvem de forma colaborativa desafios lançados antes das aulas, com o intuito de desenvolver um produto final.
- c) Na aprendizagem baseada em projetos, os estudantes são desafiados a resolver um problema, por meio de etapas metodológicas, visando a obtenção de um produto pedagógico.
- d) A sala de aula invertida é um modelo de ensino híbrido sustentado, no qual os alunos acessam os conteúdos em espaços e horários diferentes da aula, e nesta, ocorre discussão e resolução de questões.
- e) A metodologia ativa de aprendizagem entre times, ou *team based learning (TBL)*, tem o objetivo de formar equipes dentro da turma, para que os alunos aprendam em conjunto, compartilhando ideias.

24. Sobre as Metodologias Ativas, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a análise CORRETA.

- I. Nas metodologias ativas de ensino-aprendizagem, o estudante deixa de receber, passivamente, os conteúdos, assumindo a responsabilidade pela sua aprendizagem.
 - II. O professor, nesse novo contexto, atua como facilitador ou orientador do processo de ensino, no entanto, não guia o estudante para que faça pesquisas, reflita e decida, por ele mesmo, o que fazer para atingir o objetivo de aprendizagem.
 - III. As metodologias ativas de ensino-aprendizagem são caracterizadas pelo ensino centrado no estudante, pelo desenvolvimento da autonomia dele na construção de seu conhecimento e pela integração entre teoria/prática e ensino/serviço.
- a) Apenas I e II são verdadeiras.
 - b) Todas são verdadeiras.
 - c) Apenas I e III são verdadeiras.
 - d) Apenas II e III são verdadeiras.
 - e) Apenas a I é verdadeira.

25. Sobre as funções da avaliação escolar de acordo com Libâneo, é CORRETO afirmar que:

- a) A tarefa da apreciação qualitativa é a de ditar os resultados, referindo-se a padrões de desempenho esperados.
- b) A função pedagógica-didática da avaliação permite identificar progressos e dificuldades dos alunos.
- c) A função diagnóstica possibilita a avaliação do cumprimento da função pedagógica-didática e deve ocorrer apenas no início.
- d) A função de controle se refere aos meios e à frequência das verificações e de qualificação dos resultados escolares, possibilitando o diagnóstico das situações didáticas.
- e) A tarefa da apreciação quantitativa é a de apenas verificar se o estudante pode progredir para a série seguinte ou não.

26. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96, é CORRETO afirmar que um dos critérios para a verificação do rendimento escolar que tem de se observar é:

- a) Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- b) Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- c) Avaliação contínua e não cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- d) Avaliação única e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- e) Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, de modo que não haja prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

27. Paulo Roberto Padilha propõe um planejamento dialógico no qual busca promover uma integração de todos os setores. Sobre a definição de planejamento apresentada por ele, assinale o item CORRETO:

- a) O ato de planejar não deve ser sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação, processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios (materiais) e recursos (humanos) disponíveis, visando apenas à concretização de objetivos, em prazos determinados e etapas definidas.
- b) O ato de planejar é um roteiro aplicado a qualquer realidade, porém é um processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios (materiais) e recursos (humanos) disponíveis, visando à concretização de objetivos, em prazos determinados e etapas definidas, a partir do resultado das avaliações.
- c) O ato de planejar é um “guia”, sempre retomado, servindo para anos e anos. É um processo dotado de tomada de decisão com base em dados da realidade, ou seja, faz-se necessário, sempre, diagnosticar o contexto vivenciado pelo aluno, suas questões socioeconômicas para então, pensar nas ações.
- d) O ato de planejar não é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação, processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios (materiais) e recursos (humanos) disponíveis, visando à concretização de objetivos, em prazos determinados e etapas definidas, não necessariamente a partir do resultado das avaliações.
- e) O ato de planejar é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação, processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios (materiais) e recursos (humanos) disponíveis, visando à concretização de objetivos, em prazos determinados e etapas definidas, a partir do resultado das avaliações.

28. Analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a análise CORRETA.

I. A palavra currículo vem do latim “currere” e significa rota, caminho. Representa a proposta de organização de uma trajetória de escolarização.

II. A BNCC foi pensada para substituir os currículos dos estados e municípios.

III. O currículo tem a função na práxis educativa de selecionar, organizar e socializar os conhecimentos historicamente elaborados em consonância com as finalidades da educação.

- a) Todas estão corretas.
- b) Apenas I e II estão corretas.
- c) Apenas II e III estão corretas.
- d) Apenas I e III estão corretas.
- e) Apenas III está correta.

29. Sobre o Ensino Médio Integrado e a Educação Profissional, é CORRETO afirmar que:

- a) A Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio orienta a organização de seus currículos numa perspectiva que proporcione aos estudantes o [...] diálogo com diversos campos do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como referências fundamentais de sua formação.
- b) O Ensino Médio Integrado propõe a articulação entre a formação geral (ensino propedêutico) e a formação profissional. Assim, provendo a relação entre a teoria e a prática, a problematização do trabalho como princípio educativo, porém não deve promover a integração entre os vários componentes curriculares, a pesquisa como princípio pedagógico e a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.
- c) As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio diz que o Ensino Médio Integrado - EMI não deve ser ofertado somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, mas também a quem concluiu o Ensino Médio há menos de 1 ano, desde que tenha matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à habilitação profissional técnica de nível médio ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da Educação Básica.
- d) O Ensino Médio Integrado propõe que o foco seja a formação profissional. Assim, provendo a relação entre a teoria e a prática, a problematização do trabalho como princípio educativo, porém não deve

promover a integração entre os vários componentes curriculares nem a pesquisa como princípio pedagógico.

- e) A Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio não orienta a organização dos currículos das escolas, pelo contrário, prescreve numa perspectiva que não proporcione aos estudantes o diálogo com diversos campos do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como referências fundamentais de sua formação.

30. Sobre as estratégias de intervenção em casos de dificuldades de aprendizagem, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a análise CORRETA.

- I. De acordo com a literatura sobre o emprego das estratégias de aprendizagem, existem diversas classificações e diferentes tipos de estratégias, porém a literatura vem empregando a expressão estratégias de aprendizagem para designar tanto as estratégias cognitivas quanto a metacognitivas.
 - II. As estratégias cognitivas referem-se ao planejamento (estabelecer metas), monitoramento (autotestagem, atenção, compreensão e uso de estratégias) e regulação (ajustar velocidade, reler, rever, uso de estratégias, ajustar ambiente). As estratégias metacognitivas são ensaio (repetir, copiar, sublinhar), elaboração (parafrasear, resumir, anotar e criar analogias) e organização (selecionar ideias, usar roteiros e mapas).
 - III. A intervenção em estratégias de aprendizagem deve ampliar o conhecimento dos alunos sobre elas, de modo a assegurar a flexibilidade no seu uso, bem como contribuir para aumentar o autoconhecimento e a autorregulação dos estudantes.
 - IV. O objetivo da intervenção em estratégias de aprendizagem é fazer aumentar o conhecimento do aluno acerca das estratégias de aprendizagem existentes de modo a ajudá-lo a aplicar a melhor estratégia que esteja de acordo com seu estilo.
- a) Todas estão corretas.
 - b) Apenas I, II e III estão corretas.
 - c) Apenas I, III e IV estão corretas.
 - d) Apenas II, III e IV estão corretas.

e) Apenas I e IV estão corretas.

MODELAGEM DO VESTUÁRIO

31. O desenho técnico cumpre papel importante no processo de desenvolvimento de produtos, pois além de servir como instrumento para a representação da peça de vestuário, é também responsável pela comunicação entre designer e modelista que por sua vez é responsável pela preparação dos moldes da roupa e para essa tarefa ele deve considerar as regras de contorno anatômico do corpo. Por ser um tipo de desenho com fins construtivos, o desenho técnico deve ser desenvolvido com a preocupação de apresentar na sua configuração as proporções reais do vestuário em relação ao corpo.

Fonte: Projética Revista Científica de Design | Universidade Estadual de Londrina | V.2 | N.2 | Dezembro 2011

Sobre desenho técnico do vestuário, assinale a opção FALSA:

- a) A maioria dos pesquisadores e profissionais da área concordam quanto à importância da representação do caimento no desenho técnico do vestuário. Mesmo aqueles que trabalham com conceitos e fundamentos para construção do desenho técnico do vestuário como produto esticado sobre superfície plana.
- b) Em situações em que há a existência de elementos como pregas, franzidos, babados, drapeados e outros tipos de detalhes mais específicos, torna-se necessário o uso de recursos gráficos que demonstrem as dobras e a volumetria da matéria-prima têxtil. É provável que a aplicação desses critérios tenha como principal meta, a busca de meios que facilitem o profissional da área de modelagem a interpretar melhor os aspectos de vestibilidade do traje.
- c) Na norma ABNT NBR 13484 tem-se a classificação do que se refere a uma adequada contextualização visual e a definição de que o desenho técnico do vestuário, na representação do modelo como se estivesse esticado sobre superfície plana, seriam os mais indicados na construção do desenho técnico do vestuário para interpretação segura do modelista.

d) Na maior parte dos casos, o designer estabelece a representação dos detalhes da peça de vestuário apenas na parte externa do modelo. Entretanto, há situações em que é necessário representar detalhes de acabamento interno que são fundamentais para o entendimento de procedimentos técnicos de montagem e execução, que devem ser aplicados na confecção do vestuário. É importante que esses detalhes sejam apresentados ao modelista já nas primeiras etapas de modelagem da peça.

e) Existem situações em se considera importante a articulação de movimentos nos membros (braços e pernas) e em determinadas partes da base para melhor representar o desenho técnico do vestuário. O uso desse recurso proporciona mais dinâmica no resultado da representação gráfica da peça. Apesar de ser um recurso diferenciado, é importante lembrar que artifícios muito exagerados aplicados na representação do desenho técnico do vestuário podem comprometer os principais objetivos comunicativos dessa ferramenta no processo de desenvolvimento de produtos.

32. A gravata pode ser considerada peça-chave da roupa masculina. Sua função prática é esconder a fileira de botões da camisa, mas sua função maior é conferir personalidade a quem a usa. O escritor e semiólogo Umberto Eco, em sua obra Psicologia do vestir, ressaltou a importância poética e a função de expressão visual e de forma de liberdade que ela representa no mundo moderno. Como a roupa masculina não apresenta por tradição variações, sobretudo para os adeptos dos ternos mais clássicos, é na gravata que o homem pode exercitar sua criatividade e dar um toque pessoal até mesmo ao seu tradicionalíssimo terno azul-marinho.

HISTÓRIA DAS GRAVATAS Disponível em:
<<https://www.sogravatas.com.br/historia-das-gravatas>>. Acesso em 15 mai.2022

Sobre o processo de construção de uma gravata marque a alternativa INCORRETA:

- a) Obtém-se o molde do feltro interno da gravata apenas transferindo o molde principal para outro papel e diminuindo 1cm nas extremidades.
- b) Exceto as gravatas artesanais de luxo da Hermès que têm apenas duas partes, as gravatas

geralmente são divididas/cortadas essencialmente em 3 partes: parte da frente, colarinho e parte de trás.

- c) O bom caimento da gravata se dá pelo corte no sentido do viés, inclusive esta é uma das informações indispensáveis na finalização do molde.
- d) Obtém-se o molde do forro da gravata apenas transferindo os moldes originais para outro papel e diminuindo 1cm nas extremidades.
- e) O molde do feltro interno não precisa ser dividido em 3 partes acompanhando a modelagem original.

33. Uma pesquisa foi realizada para avaliar os fatores que influenciam a compra e o uso do sutiã. Para a amostra foram elaboradas questões relacionadas aos aspectos de usabilidade percebidos durante o uso de sutiãs e calcinhas. No caso do sutiã, foram apresentadas 13 afirmativas que apresentavam possíveis problemáticas no que tange ao uso dessa peça. Observe os resultados da pesquisa:



NEVES, Erica Pereira. Moda Íntima: uma abordagem acerca de aspectos de usabilidade. HFD, v.4, n.8, novembro 2015, p.66 e 67

“Considerando os sutiãs, quais afirmativas abaixo você concorda?”	% de mulheres que indicaram
1- Tenho dificuldade em encontrar tamanhos de sutiãs que se adequem ao meu seio e às minhas costas (relação taça largura – costas).	51,40%
2- O elástico costuma me apertar (circunferências abaixo dos seios).	31,78%
3- O arame que sustenta o bojo me incomoda.	48,60%

4- Alças que, por vezes, chegam a machucar.	26,17%
5- Modelagens inadequadas que apertam a lateral do seio e acabam por deformando a região.	32,71%
6- Região que o sutiã normalmente aperta, ou que acaba marcando sob a roupa.	40,19%
7- Material inadequado que esquenta ou “pinica”.	40,19%
8- Costuras inadequadas que marcam sob a roupa.	40,19%
9- Os sutiãs que vestem melhor normalmente são caros.	69,16%
10- Sutiã com alças em formato X nas costas tendem a me incomodar	31,78%
11- Sutiãs “tomara que caia” me incomodam muito. Tenho dificuldade de encontrar modelos confortáveis.	62,62%
12 – Comprar sutiã é uma dificuldade. Nunca acho modelagens legais que se adequem ao meu corpo, valorizando-o.	48,60%
13- Faço o uso do extensor (aumento) no fechamento do sutiã.	4,67%

Total de alternativas indicadas 565 n: 107 indivíduos. Para as porcentagens foi utilizado o total de respostas.

Ao avaliar o quadro acima com os resultados da pesquisa podemos MELHOR concluir que:

- a) Dentre outros fatos, a pesquisa mostrou que o mercado de moda íntima possui uma ampla gama de opções de sutiã causando grande indecisão em seu público-alvo.
- b) A maioria dos problemas apontados pelas mulheres entrevistadas são: altos preços, problemas ergonômicos quanto ao design dos sutiãs incluindo modelagens e matéria prima.
- c) Com 69,16%, o problema mais citado pelas mulheres entrevistadas foi: “os sutiãs que normalmente vestem melhor são mais caros”. Esse dado corrobora com o alto índice de mulheres que compram lingerie pelo status de usar grife ou marca famosa.

- d) O incômodo gerado pelo arame que sustenta o bojo também foi citado por metade das mulheres (48,60%). Este dado levanta questões sobre a saúde da mulher, uma vez que aros podem machucar e causar nódulos e este fator deve ser o único a ser levado em consideração no processo de design do produto pois saúde vem em primeiro lugar.
- e) A insatisfação é percebida ao se analisar que metade das mulheres abordadas (48,60%) avalia negativamente a compra de sutiã, uma vez que não encontram modelagens adequadas ao corpo, as quais o valorizem e o profissional responsável por esse problema é unicamente o modelista.

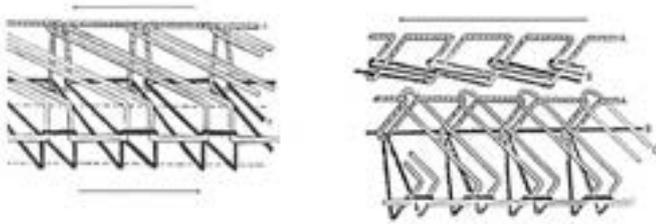
34. Marque a opção que descreve CORRETAMENTE a ordem das etapas do desenvolvimento da modelagem industrial:

- a) 1-Interpretação e elaboração dos modelos criados pelo designer de moda; 2-Traçado dos diagramas base que servirão de orientação para a realização dos modelos criados pelo designer; 3-Preparação da modelagem para a realização do corte das peça piloto; 4-Correção de moldes e execução de novas pilotos caso seja necessário; 5-Elaboração da modelagem final com devidas sinalizações para a produção em série; 6-Análise da tabela de medidas, de acordo com o público-alvo da empresa; 7-Análise e aprovação da peça piloto; 8-Graduação dos moldes e realização das devidas ampliações e reduções dos moldes aprovados.
- b) 1-Análise da tabela de medidas de acordo com o público-alvo da empresa; 2-Traçado dos diagramas base que servirão de orientação para a realização dos modelos criados pelo designer; 3-Interpretação e elaboração dos modelos criados pelo designer de moda; 4-Preparação da modelagem para a realização do corte das peça piloto; 5-Análise e aprovação da peça piloto; 6-Correção de moldes e execução de novas pilotos caso seja necessário; 7-Elaboração da modelagem final com devidas sinalizações para a produção em série; 8-Graduação dos moldes e realização das devidas ampliações e reduções dos moldes aprovados.
- c) 1-Traçado dos diagramas base que servirão de orientação para a realização dos modelos criados pelo designer; 2-Análise e aprovação da peça piloto;

- 3-Interpretação e elaboração dos modelos criados pelo designer de moda; 4-Análise da tabela de medidas, de acordo com o público-alvo da empresa; 5-Preparação da modelagem para a realização do corte das peça piloto; 6-Correção de moldes e execução de novas pilotos caso seja necessário; 7-Graduação dos moldes e realização das devidas ampliações e reduções dos moldes aprovados; 8-Elaboração da modelagem final com devidas sinalizações para a produção em série.
- d) 1-Traçado dos diagramas base que servirão de orientação para a realização dos modelos criados pelo designer; 2-Interpretação e elaboração dos modelos criados pelo designer de moda; 3-Preparação da modelagem para a realização do corte das peça piloto; 4-Análise da tabela de medidas, de acordo com o público-alvo da empresa; 5-Análise e aprovação da peça piloto; 6-Correção de moldes e execução de novas pilotos caso seja necessário; 7-Elaboração da modelagem final com devidas sinalizações para a produção em série; 8-Graduação dos moldes e realização das devidas ampliações e reduções dos moldes aprovados.
- e) 1-Interpretação e elaboração dos modelos criados pelo designer de moda; 2-Traçado dos diagramas base que servirão de orientação para a realização dos modelos criados pelo designer; 3-Correção de moldes e execução de novas pilotos caso seja necessário; 4-Preparação da modelagem para a realização do corte das peça piloto; 5-Elaboração da modelagem final com devidas sinalizações para a produção em série; 6-Análise e aprovação da peça piloto; 7-Análise da tabela de medidas, de acordo com o público-alvo da empresa.; 8-Graduação dos moldes e realização das devidas ampliações e reduções dos moldes aprovados.

35. O ponto chuleado geralmente é utilizado para melhorar o aspecto das bordas ou unir partes de uma peça. São utilizados amplamente na malharia, já que possuem propriedades elásticas.

Identifique os pontos chuleados de classe 500 (segundo ABNT) na ilustração abaixo e marque a alternativa CORRETA.



cada tamanho para a produção citada abaixo e em seguida marque a alternativa CORRETA.

Tamanhos	PP	P	M	G
Quantidades	32	40	64	32

- Pontos tipo 504 e 516 respectivamente.
- Pontos tipo 502 e 503 respectivamente.
- Pontos tipo 516 e 504 respectivamente.
- Pontos tipo 502 e 516 respectivamente.
- Pontos tipo 504 e 502 respectivamente.

36. A modelagem de peças infantis tem as suas particularidades. Tratando-se de crianças, é preciso considerar diversos fatores cruciais na hora desenvolver peças de vestuário.

Sobre a modelagem para o segmento infantil, assinale a opção INCORRETA.

- A grande variação nas medidas da moda infantil exige um cuidado maior quando você for realizar a graduação para os diferentes tamanhos das peças. É apropriado fazer a graduação sem ruptura, ou seja, seguindo o padrão que é observado na moda adulta, quando as medidas mudam entre um ou dois centímetros entre um tamanho e outro.
- Devido a mudanças corporais na infância é adequado ter 2 variações de bases de modelagens: para crianças até 6 anos e acima de 6 anos.
- A tabela de medidas do segmento infantil é baseada na idade das crianças.
- Nas crianças, a cintura é pouco marcada e só começa a “se desenhar” a partir dos 5 ou 6 anos quando então se afina de 3 a 5cm.
- Em casos de bases para crianças acima de 6 anos com pence no ombro para melhor caimento, esta deve ter profundidade de 1cm por 4 a 6cm de comprimento e em crianças acima de 8 anos a pence passa ter 1,5cm de profundidade por 6 a 8cm de comprimento.

37. Em uma produção, serão cortadas peças na grade PP, P, M e G. Calcule a quantidade de folhas de tecido para o enfiado e a frequência mínima de

- 4 folhas e a frequência 8-PP; 10-P; M-16; G-8.
- 8 folhas e a frequência 4-PP; 5-P; M-8; G-4.
- 10 folhas e a frequência 3-PP; 4-P; M-6; G-3.
- 12 folhas e a frequência 3-PP; 3-P; M-5; G-3.
- 16 folhas e a frequência 2-PP; 3-P; M-4; G-2.

38. Na Inglaterra, após a morte de Henrique VII, Elizabeth I, uma mulher de grande personalidade, marcou época com seus eventos no reino de James I. Com ela, a ilha britânica, dona de grande poder marítimo, tornou-se independente do continente europeu, até então dominado por espanhóis. A vitória sobre a invencível armada de Felipe II resultou em zelo patriótico e fidelidade à rainha, personificação da Inglaterra que se expressava na arte, na arquitetura do estilo Tudor, na literatura e na música vocal. As roupas deste período se caracterizavam pelo luxo excessivo com ornamentos múltiplos. Sobre este período também chamado de Maneirismo Inglês.

Assinale a alternativa que MELHOR descreve a indumentária feminina da corte desta época:

- Gola *jabout*, espartilho em formato ampulheta, uso de cores pastéis, brocados, bordados e aplicações de fios de ouro.
- Gola rufo, espartilho em formato “v”, uso de cores escuras, bordados e aplicações com pedras preciosas e pérolas, armaduras *farthingales* sob as saias.
- Golas altas representando o poder e ostentação, espartilho formato “s”, uso de cores claras, bordados, rendas, sedas e motivos florais delicados.
- Golas rendadas, espartilhos em formato ampulheta, uso de cores escuras, aplicações de fios de prata.
- Gola rufo, espartilho formato “s”, uso de cores escuras, bordados e aplicações de diamantes.

39. Um chefe de corte de uma fábrica precisa fazer uma programação cuja quantidade é de 700 peças, sendo a produção do tamanho G maior em uma

grade P, M e G. Calcule a frequência de cada tamanho e distribua as peças para um enfiado de 100 folhas, em seguida marque a alternativa CORRETA:

- a) P-2; M-3; G-4.
- b) P-2; M-2; G-3.
- c) P-1; M-2; G-3.
- d) P-3; M-6; G-3.
- e) P-1; M-2; G-6.

40. Absolutamente diferente dos tecidos fabricados em teares planos, a estrutura das malhas permite grande e variadíssima elasticidade. Para a construção de modelagem de peças justas ao corpo como tops, maiôs, biquínis, leggings e lingerie, inicialmente é necessário reduzir as medidas de acordo com a elasticidade do tecido. Para isso tencionando (esticando) uma amostra de uma determinada malha com tamanho 10cm x 10cm é possível descobrir a elasticidade e a porcentagem de redução das medidas para a construção da modelagem fazendo alguns cálculos.

Onde:

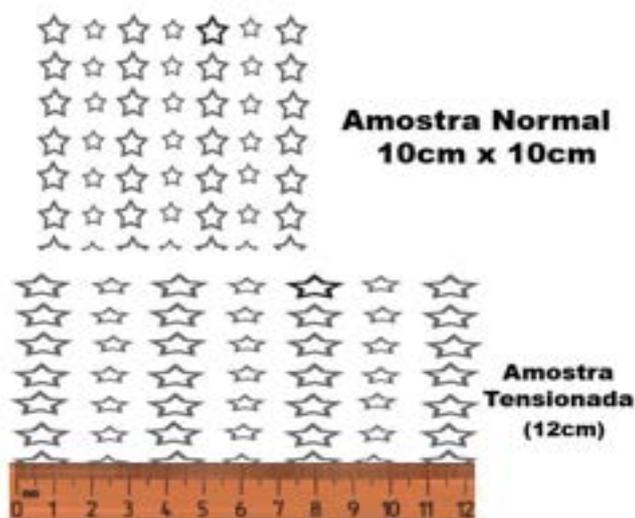
E= valor da elasticidade (amostra tensionada)

100= Tamanho da amostra

X= Grau de Elasticidade

Redução: $R=100-X = \% \text{ da redução.}$

De acordo com a ilustração abaixo podemos concluir que:



- a) O grau de elasticidade da malha é 66,66 e a redução 11%.
- b) O grau de elasticidade da malha é 88,49 e a redução 11.5%.
- c) O grau de elasticidade da malha é 90,10 e a redução de 30%.
- d) O grau de elasticidade da malha é 89,28 e a redução 10.7%.
- e) O grau de elasticidade da malha é 79,29 e a redução 12.9%.

41. Para etiquetar corretamente produtos de confecção do vestuário, a legislação correspondente é a Resolução do CONMETRO sobre etiquetagem V têxtil, a Resolução atualmente vigente é a nº 2 de 2008, que define para as confecções a apresentação de determinados itens ao consumidor, seja em uma única etiqueta ou em várias, sempre de forma legível e indelével (que não pode ser falsificada). Todos estes itens informativos obrigatórios são:

- a) Composição das fibras que compõem o produto têxtil; Razão Social ou marca do fabricante ou importador; CNPJ respectivo do fabricante ou importador; país de origem; cuidados de conservação expressos em símbolos e/ou textos.
- b) CNPJ respectivo do fabricante ou importador; país de origem; tamanho da peça; cuidados de conservação expressos em símbolos e/ou textos; Razão Social ou marca do fabricante ou importador.
- c) Razão Social ou marca do fabricante ou importador; país de origem; composição das fibras que compõem o produto têxtil; tamanho da peça; cuidados de conservação expressos em símbolos e/ou textos.
- d) Importador; CNPJ respectivo do fabricante ou importador; país de origem; composição das fibras que compõem o produto têxtil; tamanho da peça; cuidados de conservação expressos em símbolos e/ou textos.
- e) Razão Social ou marca do fabricante ou importador; CNPJ respectivo do fabricante ou importador; país de origem; composição das fibras que compõem o produto têxtil; tamanho da peça; cuidados de conservação expressos em símbolos e/ou textos.

42. Sobre máquinas de costura relacione as colunas abaixo:

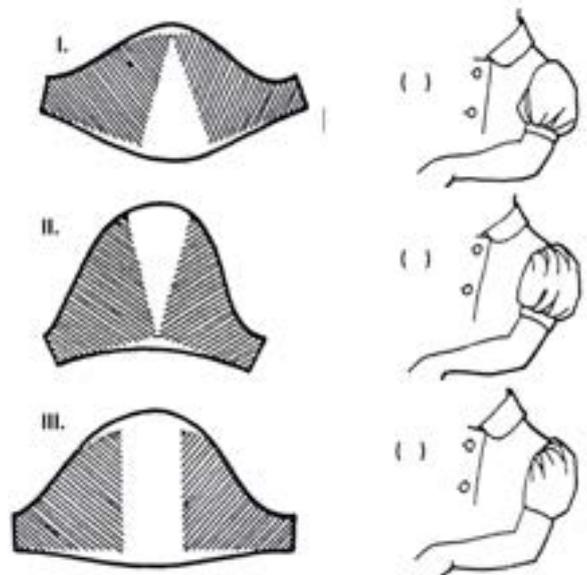
- I. Máquina Reta.
- II. Overloque.
- III. Interloque.
- IV. Ziguezague.
- V. Pespontadeira.
- VI. Galoneira.
- VII. Travete.

- () Costura ponto fixo, de classe 300, o tipo de ponto 301, formado por duas linhas, uma superior na agulha e uma inferior na bobina.
- () Utilizada para fazer reforço de costuras, bolsos zíperes, para pregar passantes, etc. Trabalha com ponto fixo 304.
- () Forma ponto corrente multilinhas das classes 400 e 600. Amplamente usada para dar acabamento em barras de artigos de malharia. Trabalha com até 3 agulhas, um lúper inferior e um superior, chamado de trançador ou lúper cego próprio para os pontos da classe 600.
- () Essa Máquina é usada para fazer costuras paralelas, podendo executar pespontos e pregar bolsos. O ponto é o fixo 301x2, ou seja, trabalha com duas agulhas e duas bobinas.
- () Máquina de ponto fixo, da classe 300, ponto nº 304, tem as mesmas características da máquina reta de ponto fixo com a exceção de que os pontos ficam inclinados a determinado ângulo uns dos outros, ao invés de ficar em linha reta.
- () Faz trabalhos de fechamento e chuleado ao mesmo tempo pois possui uma agulha a mais que executa ponto corrente paralelo ao chuleado.
- () Essa máquina é da classe 500, faz um tipo de ponto corrente que faz acabamento nas bordas do tecido. As linhas são entrelaçadas em cima e embaixo do tecido pela agulha e pelos lúperes. Possui faca que corta os fiapos do material que está sendo costurado.

Assinale a alternativa que faz a associação CORRETA:

- a) I, VII, VI, V, IV, II, III.
- b) I, V, VI, VII, IV, III, II.
- c) I, VII, VI, V, IV, III, II.
- d) I, V, VII, VI, IV, III, II.
- e) I, VII, V, VI, IV, III, II.

43. A manga bufante, cuja popularidade varia muito com a época, é muito presente no guarda-roupas infantil. Nas crianças, é geralmente curta, mas também pode ser comprida ou três quartos. Sabendo que há várias modalidades de mangas bufantes, relacione a segunda coluna de acordo com a primeira, de cima para baixo, e marque a alternativa que identifica a sequência CORRETA de tipos de mangas bufantes.



- a) I, II, III.
- b) III, II, I.
- c) I, III, II.
- d) II, I, III.
- e) II, III, I.

44. Um dos exemplos mais importantes da utilização da ergonomia é o das roupas íntimas, nas quais as soluções ergonômicas inteligentes são as mais necessárias em termos de segurança, conforto e comodidade corporal, além da facilidade do vestir. Diz respeito, principalmente ao correto dimensionamento e especificação dos tecidos e de

outros materiais e, como é óbvio, ao próprio design dos diversos modelos, peças e aviamentos que configuram esses tipos de vestimenta.

MOTA, Maria Dolores Brito. Ergonomia no Design de Moda, 2015. p. 01

No dia a dia podemos observar que a modelagem de uma calcinha (roupa íntima) e uma calcinha de biquíni são bastante similares, porém, dotadas de várias outras diferenças essenciais quanto ao seu mercado, uso e função.

Portanto é **INCORRETO** afirmar que:

- Enquanto estrutura de modelagem, os segmentos da moda íntima e moda praia são similares.
- O elastano usado no segmento praia deve ser diferente do elastano utilizado na moda íntima pois este é mais apropriado para resistir à fatores externos como contato com sol, areia, mar, piscina etc.
- O fundilho das calcinhas de biquíni possuem revestimento interno de algodão, mais apropriado para saúde da região íntima feminina.
- A modelagem de calcinha “asa delta”, que foi sucesso absoluto na década de 80 está de volta no segmento da Moda Praia, mas não no segmento do lingerie.
- Para a construção correta da modelagem de calcinhas, é apropriado que utilizemos tabelas de medidas específicas para diferentes níveis de elasticidade da malha.

45. Na alfaiataria existem basicamente 3 tipos de corte de ternos masculinos onde variam caimento, lapelas, bolsos e até o número de fendas nas costas dos paletós, não importando detalhes como cor, padrões, tecido ou número de botões. Cada um deles tem suas peculiaridades e se encaixam em diferentes estilos de homem e ocasiões.

Avaliando as afirmativas abaixo, identifique os tipos de corte e marque o item **CORRETO**.

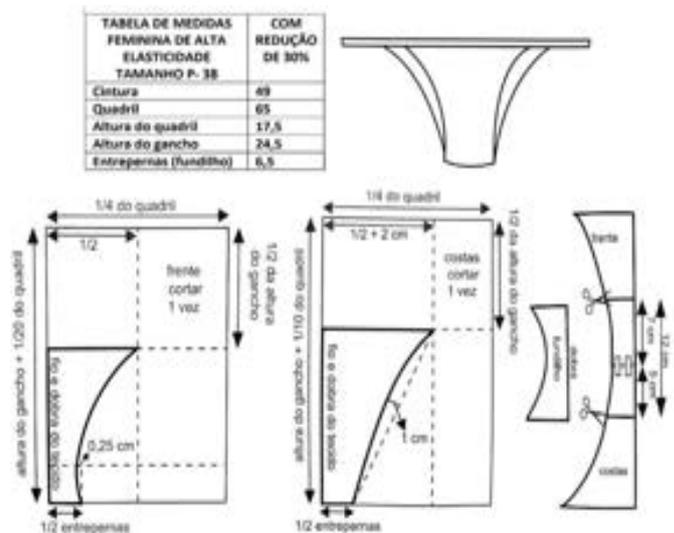
- É cinturado; Mangas estreitas; justo no peito, mas não grudado no corpo; calça cós baixo; mais seco nas coxas; ombros bem estruturados; lapelas largas em formato *notched*; cintura do paletó mais justa; bolso sem aba, conhecido como *besom* ou *slash* e sem fendas na parte traseira do paletó.
- É solto; levemente acinturado; calça mais acertada ao corpo; pouco acolchoamento nos ombros;

lapelas finas, formato *notched*; bolsos com abas, conhecido como *flap*; possui duas fendas traseiras influência de quando era comum andar a cavalo, pois elas caíam melhor sobre a sela.

III. Também conhecido como clássico tem caimento reto e confortável; ombros com estrutura moderada; lapelas *notch* ou *peak*; levemente acinturado; bolsos *flap* ou *slash* e apenas uma fenda.

- I- Corte italiano, II- corte inglês, III- corte americano.
- I- Corte inglês, II- corte americano, III- corte italiano.
- I- Corte americano, II- corte inglês, III- corte italiano.
- I- Corte inglês, II- corte italiano, III- corte americano.
- I- Corte italiano, II- corte americano, III- corte inglês.

46. Somando conhecimentos sobre técnicas de montagem e modelagem, marque a alternativa **FALSA** sobre o desenvolvimento de uma calcinha modelo “string”.



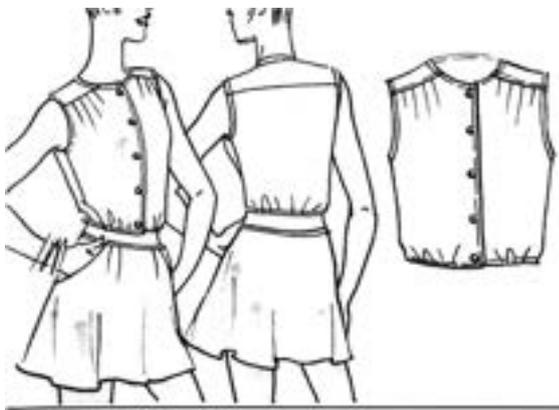
- Se não previamente indicado em ficha técnica, obtém-se a medida do elástico do cós usando a medida do quadril menos 20% que neste caso seria de 13cm.
- A modelagem do forro e fundilho têm o mesmo tamanho na modelagem, mas o forro por ser componente interno da calcinha geralmente é cortado em tecido diferente.
- A calcinha deve ser cortada 1x frente e 1x costas já que o molde indica dobra do tecido.
- Copiando o molde da frente foi possível fazer o traçado das costas apenas adicionando 1cm no

centro da curva “para fora” assim criando a curva que formará o molde das costas da calcinha *string*.

- e) Para início do traçado da modelagem da frente foi feito um retângulo de 27,75 x 16,25 que pode tranquilamente ser arredondado (ou não) para 28 x 16,5 à critério da(o) modelista.

47. O modelista é o profissional que transforma um modelo (partindo de um desenho, de uma foto ou, muitas vezes, de outra peça de vestuário) em um objeto concreto, utilizando-se das técnicas pré-adquiridas da modelagem para confecção. Esse profissional trabalha em conjunto com o estilista e é capaz de interpretar um desenho técnico ou croqui (esboço de um desenho). Cabe ao modelista analisar o desenho levando em consideração cada detalhe que este apresentar, para então definir a aplicação de cada técnica específica na construção do molde. Todo esse processo visa obter um produto que seja fiel à ideia inicial, imaginada pelo designer.

Analise o desenho abaixo e marque a alternativa CORRETA quanto à construção da modelagem desta blusa.



- a) Para o traçado da modelagem das costas foi preciso adicionar pence ao ombro na base.
- b) Foi necessário adicionar alguns centímetros (medida indicada em ficha técnica) ao C.F. (centro da frente) do molde para uma vista com botões.
- c) A pala substitui a pence do ombro das costas e liga a frente do corpo com as costas.
- d) O franzido da cintura substituiu as pences da cintura anteriormente na base de modelagem.
- e) Todas as alternativas estão corretas.

48. Sobre erros nas fichas técnicas e consequências danosas para a produção.

Marque a alternativa FALSA:

- a) Falhas nas medidas detalhadas na ficha técnica podem passar ao departamento de compras um número errado do necessário de tecidos e aviamentos para a confecção de uma peça ou de uma coleção. Com isso, os pedidos podem ser feitos em excesso ou de forma insuficiente, atrapalhando outras etapas do processo produtivo por meio de atrasos.
- b) Quando o croqui não chega detalhado à equipe de modelagem deixa algumas partes da peça sujeitas à interpretação. Isso faz com que após a fase de prototipagem e aprovação seja necessário fazer uma nova peça do zero. O mesmo pode acontecer por erros de preenchimento entre a modelagem e a pilotagem. Esse retrabalho se traduz em mais matéria-prima, mais tempo e mais custos para a confecção.
- c) Detalhes não observados ou não inseridos na ficha técnica – como acabamento e costura – podem exigir que a peça seja refeita ou reencaminhada à área de criação. Principalmente em empresas de *fast fashion* que comercializam inúmeras coleções com intervalos curtos de tempo, conflitos nesse processo podem complicar o cronograma de produção, exigindo que a falta de tempo seja descontada na qualidade final das peças.
- d) Quando na ficha técnica, na parte de tecidos, aviamentos, acabamentos ou variantes pode ser que o cálculo desses materiais seja feito de forma equivocada. Isso pode acarretar a compra de produtos em excesso que ficarão encalhados na fábrica, aumentando o preço final da peça e atrapalhando a armazenagem no depósito, ou em pouca quantidade que podem necessitar um segundo pedido ao fornecedor e o pagamento de novas taxas. Além disso, o custo do tempo dos funcionários que será utilizado no retrabalho também pode ser contabilizado como uma despesa extra.
- e) Se a empresa se apoia na automatização das fichas técnicas com softwares que conseguem reunir e compartilhar dados, processos, desenhos e históricos de diversos setores dentro de uma

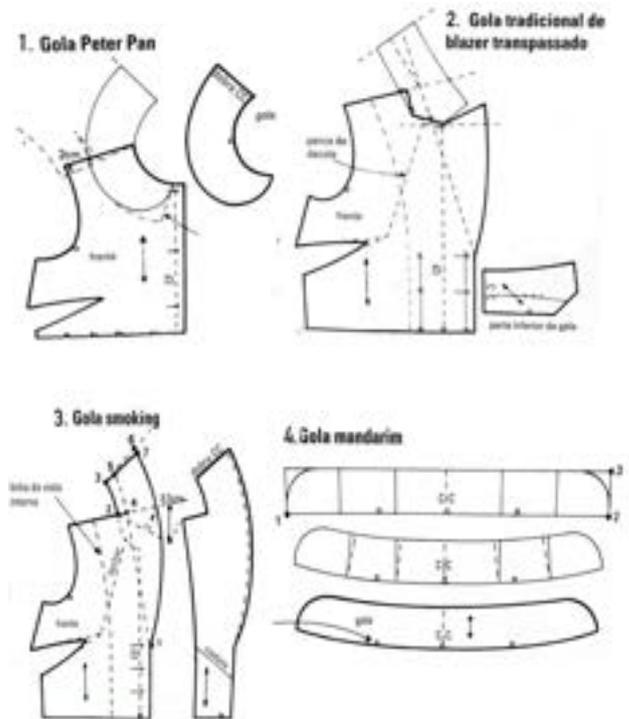
empresa, há riscos de trazer dificuldades de leitura e ocasionar mais erros.

49. São características da moda do período Belle Époque, EXCETO:

- Por todo o final do século XIX, a forma feminina era moldada por arames e suportes de aço e um tipo de enchimento acolchoado com crina ou algodão formando volume traseiro sob o vestido, as anquinhas.
- Os primeiros passos das roupas esportivas com a febre do ciclismo na Inglaterra e a imagem da mulher ativa impulsionou mudanças no vestuário como saias rodadas mais amplas para facilitar o movimento. Os *bloomers* viriam ser o traje apropriado para as jovens ciclistas.
- Durante o período de 1830 a 1837 as saias ficaram um pouquinho mais curtas e uma cintura mais estreita, esse novo tipo de vestido, de cores vivas, dava um ar de juventude à mulher. A enorme manga presunto, cheia a partir do cotovelo e com o antebraço justo até o punho foi a manifestação desse estado de espírito exuberante.
- Na década de 10 a silhueta feminina muda com influências de nomes como Paul Poiret que apostava em vestidos de cortes mais moles e em cinturas mais frouxas e Madeleine Vionnet que também havia decidido abolir o espartilho de suas criações.
- No fim do século XIX, o espartilho dividia opiniões, porém a frivolidade ainda liderava o espírito da época. Os ricos desfrutavam a extrema pompa e o símbolo dessa vida privilegiada em excesso era o espartilho curvado em “S”.

50. De acordo com Aldrich (2014) as golas pertencem a 04 (quatro) grupos básicos: As GOLAS FLAT são as que permanecem planas (ou quase) ao redor dos ombros; as GOLAS LEVANTADAS são as que permanecem em pé ao redor do pescoço e possuem uma dobra de gola; GOLAS INTEIRAS que são modeladas junto às partes do corpo da frente e das costas e GOLAS COM LAPELAS que separam gola e lapela. Analisando esta informação e a ilustração de modelagens de golas abaixo,

identifique em qual grupo cada tipo de gola está inserido e marque o item CORRETO.



- 1- Gola flat; 2- gola com lapela; 3- gola com lapela; 4- gola flat.
- 1- Gola flat; 2- gola com lapela; 3- gola inteira; 4- gola levantada.
- 1- Gola flat; 2- gola levantada; 3- gola inteira; 4- gola com lapela.
- 1- Gola inteira; 2- gola com lapela; 3- gola levantada; 4- gola flat.
- 1- Gola flat; 2- gola levantada; 3- gola com lapela; 4- gola inteira.